

Anno I

São Paulo — Sábado 23 de Novembro de 1940

Num. 102

NOTAS E EDITORIAIS

O embaixador Nobuyuki Abe, que regressará ao Japão afim de assistir às solenidades oficiais do 26.º centenário da fundação do Império e conferenciar com os membros do governo de Tokyo, vai reassumir, no próximo dia 26 o seu posto em Nankin. Segundo se informa, depois de sua volta à capital do novo governo nacionalista chines, será oficialmente reconhecido o governo de Wang-Ching-Wei pelo Japão, reabecendo-se, desse modo, as relações diplomáticas entre o Japão e a China interrompidas desde o inicio das hostilidades. Seguir-se-á naturalmente, o reconhecimento recíproco entre o novo governo chinês e o de Hsingking (Mandchukuo).

Virá depois o reconhecimento oficial do governo Wang-Ching-Wei por parte da Alemanha, Itália, Espanha, Hungria, etc., o que fará aquelle governo conquistar uma posição inegavelmente firme entre todas as nações do globo. O governo de Chang-Kai-Chek reduzir-se-á a um simples governo regional, como aconteceu aos países cuja independência Londres havia garantido em alta voz, como a Polônia, Tchecoslováquia, etc. O sr. Cheng-kai, embaixador de Chang-Kai-Chek em Berlin, comprehendendo, com a sua notável clairidência, o verdadeiro sentido dos acontecimentos actuais, acselhou, novamente, ao seu governo, logo após a Conferencia das tres potencias de Berlim, que propusesse paz a governo de Tokyo. A iniciativa do embaixador Cheng teve, como não podia deixar de ter, profunda repercussão nos círculos partidários, políticos, financeiros e militares de Changking. Segundo nos parece, se for conservada a sua dignidade e honra, a grande maioria dos dirigentes de Changking está inclinada a aceitar a cessação da resistência inutil e exgostante. Entretanto devemos atentar para a atitude silenciosa do partido comunista chinês nestes últimos tempos. O seu mutismo é, no momento actual, bastante significativo. E se levarmos em conta as relações da Russia Soviética com a Tríplice Aliança (hoje Aliança Quadrangular), com a participação da Hungria), poderemos inferir,

O movimento pacifista nos círculos governamentais de Chungking

Hong-Kong, 20 (D.) — Notícias procedentes de Chungking informam que o sr. Chenkai embaixador chinês em Berlim, terá chegado a longo telegrama ao Conselho Supremo de Defesa Nacional, referindo-se à assinatura de um tratado com o Japão.

Consta que com a referida proposta o embaixador Chenkai veio pela quarta vez incitar os altos funcionários de Chungking.

O sr. dr. Jayme Guedes, presidente do Departamento Nacional do Café, que se encontrava desde há dias nesta capital, onde viera presidir às solenidades de inauguração do pavilhão do D.N.C. na Feira Nacional de Indústrias, embarcou ante-hier para o Rio de Janeiro, pelo "Cruzeiro do Sul".

Regressou hontem do Rio o sr. dr. Guilherme Winter, secretário da Viação que foi à capital da República tratar de assuntos administrativos subordinados àquela pasta.

"Poucas explorações haverá no Brasil tão desconhecidas quanto a da banana, relativamente á área ocupada, aos processos, aos capitais, ao aproveitamento material e humano nellas empregados.

Quando se falla em bananicultura, a muita gente ocorre apercepa de dessas bananeiras isoladas, que põem uma nota ornamental na paisagem das cidades do interior.

Entretanto, as estatísticas de nossa exportação demonstram que já há uma cultura da banana em larga escala, racionalizada e com produção regular. Isso sem fallar no consumo interno em especie e no fabrico de doces, industria hoje muito importante, especialmente em Pernambuco, que exporta todos os meses centenas de toneladas.

A banana figura na balança do comércio exterior com cifras dignas de menção. Em 1939 exportamos 12.007.271 caixas e, este ano, os dados do primeiro semestre, apesar da situação anormal do intercam-

bio com a Europa, mantêm-se expressivos.

Exportamos nos seis primeiros meses 4.871.263 caixas, sendo 4.172.164, portanto mais de 85%, para a Argentina, e 592.894 para o Uruguai. Com destino à Inglaterra foram feitas remessas somente nos meses de Janeiro e Abril, num total de 105.207 caixas.

Oras, essas notícias sobre a banana nos quadros da exportação nacional bem justificam o interesse no conhecimento da localização e importânciam das bananas, da somma dos capitais que estão invertidos nessa exploração, dos dados, enfim, que demonstrem de vez se tratar de uma simples cata de frutos espalhados pela natureza em determinadas regiões do país, mas de um importante ramo novo da agricultura nacional.

Está ahi, sem dúvida, uma função bem curiosa que ao corno agrícola ora em execução cabe desempenhar — a revelação do que é exactamente a cultura da banana".

(Comunicado do S. N. R.)

Flor e Soldados

(HANA TO HEITAI)

ROMANCE

23

Ashihei Hino

para a guerra. Quando olho para os nossos soldados a sua grandeza faz um calafrio correr pelo meu corpo e comento sei que uma luta qualquer ha dentro de todos elles. Consciente ou inconscientemente não importa, o facto é que começo. E essa luta dentro de nós que me atormenta."

Aoyagi parou de falar e olhe para onde os patos-mandarins nadavam na agua, olhando interessados para tudo ao redor delles, para logo fugirem quando assustados por qualquer cosa, deixando um rastro de fita enquanto suas patas escavavam a agua. Estivera ouvindo atenciosamente os lamentos de Aoyagi. Não havia nem uma leve brisa, mas um botão de ameixeira caih e creou um circulo na agua e duas carpas prateadas aforaram para beliscá-lo. Não sei se Aoyagi estava se me dirigindo ou falando

meramente consigo mesmo. Hara estava deitado, bebado roncando. Cabo Ishigami estava cuidadosamente bebericando os restos das garrafas. Wang, do TOFU-YA, sentado, ouvindo o que não podia compreender e parecendo muito só. Estiveram brincando com elle poás viamos claramente que elle estava enamorado de Yuchin — Gemma de Ouro, a filha mais velha do advíncio. Quando olhei para elle, percebi instintivamente que elle estava pensando naquela moga. "Quando começo a pensar", continuou Aoyagi, "não consigo dormir. E tolice pensar em coisas agora que não podemos alterar ou fazer qualquer cosa. A

meira comigo mesmo. Hara estava deitado, bebado roncando. Cabo Ishigami estava cuidadosamente bebericando os restos das garrafas. Wang, do TOFU-YA, sentado, ouvindo o que não podia compreender e parecendo muito só. Estiveram brincando com elle poás viamos claramente que elle estava enamorado de Yuchin — Gemma de Ouro, a filha mais velha do advíncio. Quando olhei para elle, percebi instintivamente que elle estava pensando naquela moga. "Quando começo a pensar", continuou Aoyagi, "não consigo dormir. E tolice pensar em coisas agora que não podemos alterar ou fazer qualquer cosa. A

meramente comigo mesmo. Hara estava deitado, bebado roncando. Cabo Ishigami estava cuidadosamente bebericando os restos das garrafas. Wang, do TOFU-YA, sentado, ouvindo o que não podia compreender e parecendo muito só. Estiveram brincando com elle poás viamos claramente que elle estava enamorado de Yuchin — Gemma de Ouro, a filha mais velha do advíncio. Quando olhei para elle, percebi instintivamente que elle estava pensando naquela moga. "Quando começo a pensar", continuou Aoyagi, "não consigo dormir. E tolice pensar em coisas agora que não podemos alterar ou fazer qualquer cosa. A

meira comigo mesmo. Hara estava deitado, bebado roncando. Cabo Ishigami estava cuidadosamente bebericando os restos das garrafas. Wang, do TOFU-YA, sentado, ouvindo o que não podia compreender e parecendo muito só. Estiveram brincando com elle poás viamos claramente que elle estava enamorado de Yuchin — Gemma de Ouro, a filha mais velha do advíncio. Quando olhei para elle, percebi instintivamente que elle estava pensando naquela moga. "Quando começo a pensar", continuou Aoyagi, "não consigo dormir. E tolice pensar em coisas agora que não podemos alterar ou fazer qualquer cosa. A

pensando desse modo pois não têm tempo e possivelmente não ha necessidade delles fazerem isso. Elles são crescidas, é verdade, mas se a cabeça delles se alterar? Podem elles mudar ou modificar o estado de seus espíritos? Isso é um ponto importante.

"O que é a guerra? Os seres humanos formam círculos que elles chamam seus países e estes luctam uns com os outros. No campo da batalha os individuos estão lutando uns contra os outros. Parece quasi loucura, quando se olha para isso mas essa é a pratica dos seres humanos. Estão sempre procurando por um novo modo de vida e essa é, na realidade, a guerra da humildade. Toda guerra é feita por homens e de uma guerra elles devem emergir como seres novos, completos no seu desenvolvimento. Gostaria de ver esses seres humanos emergirem do pó da batalha. Mas para atingir essa perfeição devem dominar o proprio coração. Muitas vezes penso no que aconteceria se todos esses soldados voltassesem de uma vez ao Japão. O que aconteceria no nosso paiz? Qual seria o resultado na vida social e cultural se milhares de ho-

mens fossem lançados da luta para uma atmosfera de paz? Alguma mudança deveria resultar e se bem gostasse de testemunhal-a, tenha as minhas appreções.

"É uma cousa terrível. Os soldados têm que lutar com as armas nas mãos e ao mesmo tempo lutar com os próprios corações e estar sempre se examinando. Mas essa auto-contemplação é o exercício adequado aos seres humanos, se elles querem atingir a perfeição e é isso que creará um Japão glorioso e lindo."

Em quanto Aoyagi estava falando, cabo Ishigami ouvia attentamente, enciendo entremes o seu copo de SAKÉ e ocasionalmente sorrindo. "As observações do grande artista Aoyagi estão mais ou menos fóra de mão", disse Ishigami, parecendo se divertir muito e sem esperar pela resposta de Aoyagi, á sua critica, continuou:

"Estamos em pleno campo de batalla e lutar é a única cousa para nós. Talvez nossas cabeças tenham mudado, mas isso está certo. Nossa missão é fazer o maximo pelo nosso paiz e isso é tudo.

Cont. da

Esportes

Campeonato Universitário de Athletismo

Realizou-se ontem, na pista do Club de Regatas Tietê-São Paulo, a segundo parte do Campeonato Universitário de Athletismo. Tomaram parte mais de 100 jovens universitários pertencentes a várias escolas de ensino superior. As variadas entidades que mediavam forças no presente campeonato são as seguintes: C. A. XI de Agosto, C. A. Oswaldo Cruz, Grêmio Politécnico, C. A. Pereira Barreto, C. A. Horácio Lane, C. A. Educação Physica e C. A. Ciências Económicas.

Campeonato Estadual de Tennis

Com grande animação estão se realizando, em varias quadras da capital, as ultimas provas do Campeonato Estadual de Tennis, promovido pela Federação Paulista.

A expansão siderúrgica japoneza

Tokyo, 19 (D.) — Tendo em vista a conclusão do 4.º plano de expansão industrial em Junho de 1941 proximo vindouro, a Companhia Japoneza de Siderurgia, está planejando, como uma das realizações do seu 5.º plan, a reconstrução do alto-forno de Tsurumi.

Consta que a despesa para essa reforma será de 20 milhões de yens e que a referida empresa industrial estaria elaborando projectos para novos empreendimentos, além da reorganização da Empreza Siderúrgica de Tsurumi e Companhia de Construção Naval, recentemente fundida.

Consta que a despesa para essa reforma será de 20 milhões de yens e que a referida empresa industrial estaria elaborando projectos para novos empreendimentos, além da reorganização da Empreza Siderúrgica de Tsurumi e Companhia de Construção Naval, recentemente fundida.

Alguns asseveram que a primeira importação de tabaco pelo Japão fez volta de 1680, enquanto que outros asseguraram ter sido no anno de 1600. Qualquer que seja a data exacta, uma cousa é certa: já no seculo XVII, contudo como o bife era consumido em Kyoto e o "tempura" um prato popular no distrito de Kiuki.

Alguns asseveram que a primeira importação de tabaco pelo Japão fez volta de 1680, enquanto que outros asseguraram ter sido no anno de 1600. Qualquer que seja a data exacta, uma cousa é certa: já no seculo XVII, contudo como o bife era consumido em Kyoto e o "tempura" um prato popular no distrito de Kiuki.

Alguns asseveram que a primeira importação de tabaco pelo Japão fez volta de 1680, enquanto que outros asseguraram ter sido no anno de 1600. Qualquer que seja a data exacta, uma cousa é certa: já no seculo XVII, contudo como o bife era consumido em Kyoto e o "tempura" um prato popular no distrito de Kiuki.

Alguns asseveram que a primeira importação de tabaco pelo Japão fez volta de 1680, enquanto que outros asseguraram ter sido no anno de 1600. Qualquer que seja a data exacta, uma cousa é certa: já no seculo XVII, contudo como o bife era consumido em Kyoto e o "tempura" um prato popular no distrito de Kiuki.

Alguns asseveram que a primeira importação de tabaco pelo Japão fez volta de 1680, enquanto que outros asseguraram ter sido no anno de 1600. Qualquer que seja a data exacta, uma cousa é certa: já no seculo XVII, contudo como o bife era consumido em Kyoto e o "tempura" um prato popular no distrito de Kiuki.

Alguns asseveram que a primeira importação de tabaco pelo Japão fez volta de 1680, enquanto que outros asseguraram ter sido no anno de 1600. Qualquer que seja a data exacta, uma cousa é certa: já no seculo XVII, contudo como o bife era consumido em Kyoto e o "tempura" um prato popular no distrito de Kiuki.

Poder-se-á notar que, concorrentemente com o aparecimento da medicina vegetal,

surgiu a introdução de vegetais e de plantas com fins decorativos. A importação de ananas, tanto com finalidade alimentícia, como por capricho, não deve ser esquecida. Os nomes de todas as causas feita, pela mão do homem e as criações da natureza nos vieram em palavras de origem estrangeira, consideravelmente em português. (Cont.)

Para os namorados

Um cronista bastante conhecido, uma vez, escreveu...

"Vocês, que se amam (sim: este verbo ainda existe...) pensem um pouco: — Um dia, vocês se olharam. E tudo começou. Começou dolorosamente. Porque a curva dos olhos é a mais triste: 'quelle autre caresse a travé des larmes'... Depois, veio a obsessão, a tão martirizante obsessão! O nome pronunciado baixinho e sempre e em toda parte, num feticismo, numa superstição torturante, para marcar o rythme de todos os movimentos da vida: nos passos que vocês davam pela rua, iam dizendo as letras todas daquele nome; quando subiam uma escada, contavam os degraus pelas syllabas daquele nome; se ouviam a musica perdida de um radio, era aquele nome que vocês cantavam na melodia casual... E a vontade absurda de sofrer mais: os versos mais doloridos dos poetas mais desgraçados, que vocês escolhiam instinctivamente e iam sozinhos, em voz alta, para que houvesse mais sofrimento no sofrimento que vocês sofriam... E as longas, dilacerantes esperas pelos rápidos, agradáveis instantes dos encontros: esses instantes desejados como a maior das delícias, e que no entanto, quando chegavam, doiam fisicamente, pondo na garganta uma secca de febre, e no rosto o ardor de uma bofetada... E aquele medo acanhante do 'ultimo' — 'Quem sabe se está a ultima vez que nos vemos?' 'Já no seculo XVII eram feitas referencias ao fumo, em pequenos poemas, junto ás ilustrações de jogos de cartas.

E' mais do que natural que drogas químicas fossem importadas com a introdução de medicina ocidental. Os cirurgiões eram particularmente bem-vindos durante as épocas de guerra, e nos principios de não querer duvidar... E a angustia dos silencios cheios de coisas... E a infelicidade multiforme do clube... E as misérias indispansáveis das traições, das covardias, dos remorsos, das insomnias, das saudades, dos desencantos, das decepções... Vejam vocês, namorados felizes, de quantas enormes desgraças é feita a sua pequena felicidade!"

Simplemente copiado, dum cronista bastante conhecido, por — M.